



10_Radioterapia Estereotáxica Corporal no tratamento de oligometástase óssea: Caso Clínico

António José Loureiro da Silva, Rodolfo Silva, Ana Cleto, Filipa Vinagre, Margarida Borrego
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Objetivos: A Radioterapia Estereotáxica Corporal (SBRT) é uma técnica de Radioterapia que consiste na administração de doses elevadas de radiação, de forma muito focalizada, precisa e biologicamente eficaz. De modo a minimizar a toxicidade aos tecidos normais, a conformação de alta dose ao alvo é crucial, exigindo elevado rigor em todo o processo terapêutico, integrando técnicas de imagem modernas, de imobilização, planeamento e administração terapêutica.

A SBRT dirigida ao osso apesar de não ser um tratamento *standard* tem como vantagens ser um tratamento curto, possibilita uma re-irradiação e pode aumentar o controlo da doença metastática.

Este trabalho tem como objetivo a descrição de um caso clínico com uma lesão óssea única metastática de adenocarcinoma da próstata usando a técnica de SBRT.

Material e Métodos: Doente atualmente com 62 anos de idade, com diagnóstico de adenocarcinoma da próstata (CaP) efectuado por biópsia em 2006, tendo sido submetido a prostatectomia radical e linfadenectomia pélvica bilateral em 06/09/2006, cujo estudo histológico revelou um CaP, Gleason 7 (3+4), com extensão extracapsular e sem invasão das margens cirúrgicas – pT3aN0Mx, R0.

Em 2010 o doente foi considerado em recidiva bioquímica, cujo valor mais alto de PSA foi de 0.35ng/ml (22/12/2010).

Na sequência foi submetido a Radioterapia Externa de Salvação (SRT), dirigida à loca prostática numa dose de 64.8Gy/36fr entre 14/02 e 05/04/2011, e que decorreu sem intercorrências significativas.

Manteve-se em controlo clínico, e em 2015 foi verificada nova progressão do PSA com um valor máximo de 1.95 ng/ml (28/03/16), pelo que em 30/03/16 fez PET – Tomografia de positrões com PMSA-68Ga que revelou estudo compatível com metástase óssea no corpo do púbis esquerdo (imagem osteoblástica com intensa captação de PSMA-68Ga – SUVmax:12.9). De acordo com a progressão da doença iniciou Bicalutamida 150mg id em 30/03/16 e em Reunião de Decisão Terapêutica (28/04/16) o doente foi proposto para SBRT dirigida a oligometástase óssea.

O doente na consulta de pré-planeamento de Radioterapia apresentava apenas queixas relacionadas com as sequelas pós-cirúrgicas, nomeadamente, incontinência urinária esporádica pós-esforço e disfunção sexual; e com um PSA de 3.42 ng/ml PSA (30/05/16).

Para o planeamento da SBRT realizou TC em colchão de vácuo de imobilização, com cortes de 1mm sobre a área pélvica e foi efetuado registo de imagens com a PET PMSA-68Ga e com a TC da Radioterapia de Salvação anterior.

Foram igualmente delineados os órgãos de risco – OAR's (bexiga; reto; bulbo peneano e cabeças dos fémures) e os volumes-alvo, nomeadamente, GTV (lesão óssea observada na fusão de imagens), CTV (GTV+1cm de margem envolvendo o púbis) e o PTV com 2mm de margem sobre o CTV.



Foi prescrita uma dose total de 30Gy/3fr, havendo 48 horas de intervalo entre cada fracção e o planeamento foi realizado tendo em conta a previa irradiação da loca prostática, com a inerente distribuição de dose aos OAR's.

O doente realizou tratamento entre 30/05 e 03/06/16 com aquisição de imagens com CBCT ("cone beam CT") antes e após cada sessão para garantir a reprodutibilidade do tratamento. O tratamento decorreu sem intercorrências.

Resultados: Três meses após o final do tratamento, o doente apresenta-se à consulta sem queixas acrescidas e com um PSA de 0.52 ng/ml (30/08/16).

Em 12/09/16 realizou PET – Tomografia de positrões com PMSA-68Ga de re-avaliação que mostrou estudo sem alterações funcionais suspeitas de lesões em actividade (imagem osteoblástica no púbis esquerdo sem captação de PMSA-68Ga).

Conclusão: A re-irradiação de pequenas lesões ósseas da área pélvica usando SBRT é exequível, resultando num tratamento eficaz e com baixa toxicidade.

Bibliografia:

- 1- Tree AC, Khoo VS, Eeles RA, et al. Stereotactic body radiation therapy for oligometastases. *Lancet Oncol* 2013;14:e28–37.
- 2- Milano MT, Katz AW, Zhang H, et al. Oligometastases treated with stereotactic body radiotherapy: long-term follow-up of prospective study. *Int J Radiat Oncol Biol Phys* 2012;83:878-86.
- 3- Olanki AA, Weichselbaum RR, Appelbaum D, et al. The utility of FDG-PET for assessing outcomes in oligometastatic cancer patients treated with stereotactic body radiotherapy: a cohort study. *Radiat Oncol* 2012;7:216.
- 4- Azzam G, Lanciano R, Arrigo S, et al. SBRT: An Opportunity to Improv